



Salvador recebe o Brasil Nordeste – 1º Festival de Economia Popular e Solidária entre os dias 7 e 11 de maio

Evento conta com feira, painéis e shows musicais, além de ser palco para a construção do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica

A primeira edição do Brasil Nordeste – Festival de Economia Popular e Solidária, promovida pelo Consórcio Nordeste, em parceria com o Governo do Estado da Bahia, acontece na capital baiana, de 7 a 11 de maio, no Centro de Convenções Salvador. A abertura será a partir das 16h. O evento nos cinco dias conta com uma programação extensa e diversa, destacando a feira com produtos da Economia Popular e Solidária, além de shows com artistas renomados, oficinas e painéis de debate. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos via Sympla e a participação está sujeita à lotação dos espaços.

O Festival também promoverá atividades voltadas à construção do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica, elaborado por representantes do Consórcio Nordeste, que será entregue ao Ministério da Fazenda do Governo Federal, durante a COP-30, em novembro, em Belém (PA). Trata-se de uma proposta estratégica que visa o desenvolvimento sustentável, o combate às desigualdades socioeconômicas e o estímulo a práticas sustentáveis.

O público contará com apresentações artísticas de nomes que representam o Nordeste, Chico César, Pedro Pondé, Juliana Linhares, Otto, Del Feliz, artista engajado com a Economia Solidária, Clariana e a banda Yayá Massamba.

Durante a comercialização da feira, ocorre simultaneamente manifestações culturais que enriquecem a proposta do evento e enaltece o Nordeste, como: os Filhos de Gandhi e o Rixô Elétrico, de Salvador; o Tambor de Crioula, de São Luís do Maranhão; o Coral de Vaqueiros de União, do Piauí; o Cariri Cearense, do Ceará; e o Coco de Roda, de Alagoas. A programação completa com painéis, oficinas, atividades culturais e shows musicais pode ser acessada no site: www.ecosolnordeste.com.br

Na Feira: 9 Estados, um Nordeste

Representantes dos nove estados nordestinos estarão presentes, um total de 500 expositores, sendo 250 empreendimentos de Economia Solidária. Quem circular pela feira poderá conferir o artesanato, a gastronomia, os produtos da agricultura familiar e o trabalho coletivo que gera renda e contribui com a economia local. A exposição



começa na quarta-feira (7), das 13h às 22h, prossegue na quinta (8), sexta (9) e sábado (10), das 10h às 22h, e se encerra no domingo (11), com programação das 10h às 17h.

Construção e desenvolvimento do movimento da Economia Popular, Solidária e Ecológica

O painel “A Economia Popular e Solidária e o Desenvolvimento do Nordeste”, na quarta-feira (7), é um dos debates que desponta como um dos mais atrativos para o público. Além das representações indígenas, quilombolas e dos Empreendimentos Econômicos Solidários, o espaço contará com a presença de autoridades do Governo Federal, Estadual, Fundação Banco do Brasil e representantes de mais de 40 organizações.

O secretário Augusto Vasconcelos - Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (Setre) - aponta este evento como um marco importante com a união dos nove estados ávidos para fortalecer a política nacional de economia solidária, recentemente sancionada pelo presidente Lula.

“Estamos convictos da relevância do festival para apoiar os empreendimentos sustentáveis e a ideia de crescimento econômico baseado no compartilhamento de riqueza, saberes e no fortalecimento dos elementos locais. Faremos um grande encontro, com desdobramentos futuros, solidificando essa importante política pública”, enfatiza o secretário Augusto Vasconcelos.

Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica

Agregando a agenda do festival, o Consórcio Nordeste promove, no segundo dia, uma série de atividades voltadas à formalização do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica. Um dos destaques será a palestra “O Plano Nacional de Transformação Ecológica: oportunidades de desenvolvimento social e econômico no Nordeste”.

Para Rafael Fonteles, Governador do Piauí e presidente do Consórcio, a região está pronta para dar um passo concreto na construção de soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável, com base em uma economia de baixo carbono. Ele celebra a estreia do festival como um marco inicial para firmar compromissos em torno da execução do Plano.

“Dada a sua biodiversidade única, o Nordeste detém todas as condições para liderar a transição ecológica no Brasil. Nesse contexto, destacam-se os ativos da Caatinga,





reconhecidos por seu enorme potencial de geração de energias renováveis, além da força da nossa agricultura familiar e da resiliência do nosso povo”, complementa o dirigente.

O Brasil Nordeste – 1º Festival de Economia Popular e Solidária é uma iniciativa do Governo da Bahia, por meio das secretarias do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), de Desenvolvimento Econômico (SDE), em parceria com o Consórcio Nordeste, e apoio do Centro Público de Economia Solidária da Bahia (CESOL). O evento tem correalização da Caderno 2 Produções, Polo Cultural, Associação de Assistência à Produção e ao Desenvolvimento Sustentável (AAPDS), Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) e Open Society Foundations (OSF), além de patrocinadores como: Shopee, Sebrae, Bahiagás, Fundação Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal, através da Lei de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura - Governo Federal.

SERVIÇO

Brasil Nordeste – 1º Festival de Economia Popular e Solidária

Data: 7 a 11 de maio

Local: Centro de Convenções Salvador (Av. Octávio Mangabeira, 5.490 - Boca do Rio – Salvador - Bahia)

Entrada gratuita

Ingressos via Sympla:

<https://www.sympla.com.br/evento/brasil-nordeste---1-festival-de-economia-popular-e-solidaria/2926514>.

Informações à imprensa

Aline Valadares – (71) 98199-4262 | aline.valadares@dasacomunica.cc

Maria Marques – (71) 99953-0441 | contatomariapmarques@gmail.com

